

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: Meditação: o protagonismo das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde

Relatoria: Sylvia Silva do Nascimento Oliveira

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Em 2006 o Brasil elaborou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC, atualmente com 29 práticas, entre elas, a meditação. Técnica milenar de concentração integral ao momento presente, que tem cativado o interesse da comunidade científica pelos resultados positivos em seus praticantes, relacionados ao tratamento de inúmeras condições físicas e mentais. O tema desse estudo é a meditação no Sistema Único de Saúde - SUS, o objeto de estudo o número de sessões de meditações registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil - DATASUS. Questiona-se quantos procedimentos de meditação ocorreram no SUS desde sua implementação na PNPIC? Objetivo: determinar o número de sessões de meditações registradas no DATASUS desde sua inclusão na PNPIC. Justifica-se pela relevância em analisar a quantidade de procedimentos realizados, a fim de determinar a adesão da população pela prática, avaliar a implementação e desenvolver estratégias de fortalecimento dessa política pública. Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, retrospectiva, realizada no período do primeiro trimestre de 2021, sendo a fonte de dados as informações disponíveis no DATASUS. Os critérios de inclusão são os registros de prática de meditação que ocorreram a partir de 2017, ano de incorporação do procedimento na PNPIC. Não há critérios de exclusão. Coleta de dados realizada a partir da busca no DATASUS, na guia informações de saúde (TABNET), no grupo de produção ambulatorial (SIA/SUS), "por local de atendimento - a partir de 2017"; abrangência geográfica "Brasil por região e unidade de federação"; procedimento "sessão de meditação". O período selecionado foi entre janeiro de 2017 a dezembro de 2020. Os dados foram inseridos no programa Microsoft Office Excel ® e analisados sob a ótica da estatística descritiva, em gráficos e tabelas. Os riscos são de grau mínimo. A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária, já que os dados utilizados são de domínio público. Resultados: os registros de meditação no segundo ano (2018) quadruplicaram comparados à 2017. Continuaram ascendente no ano seguinte (2019), com crescimento quase três vezes maior em relação ao ano anterior. Entretanto, em 2020 houve um declínio de 6% comparado à 2019. Conclusão: a meditação está em ascensão no Brasil. São necessários estudos científicos de validação da intervenção e dados epidemiológicos, a fim de ajustar falhas e promover saúde integral aos usuários.